Brasil não vai à guerra no Caribe

O chefe do Estado-Maior do Exército brasileiro, General Antonio Ferreira Marques, defendeu o princípio da autodeterminação com relação ao problema institucional de El Salvador, afastando a hipótese de envio de tropas brasileiras àquele país, depois de receber, no quartel-general do Exército, o presidente da Junta Interamericana de Defesa, órgão da Organização dos Estados Americanos (OEA), general John Mac Ennery.

O general Marques declarou ainda que "a situação de El Salvador é um problema interno para ser resolvido pelo govèrno e pelo povo de seu país".

O general Marques defendeu ainda o princípio da autodeterminação lembrando que nós acompanhamos o desenrolar da crise salvadorenha, sem, entretanto, interferirmos.

Segundo o genral Marques, o movimento comunista internacional é um problema sério de cada país. Esse assunto, ainda conforme informou o chefe do EME, foi discutido com o general americano, que concluiu dizendo: "tratamos mais especificamente do movimento comunista internacional e sua atuação através de Cuba na América Latina".

Ao falar sobre a conversa com o general Mac Ennery, o general Marques disse que não tratou do problema específico de El Salvador, nem mesmo da América Central, mas sim da América Latina, de um modo geral, e, particularmente, do movimento comunista internacional, que "é um problema sério, de cada país".

O chefe do Estado-Maior do Exército disse, ao defender o princípio da autodeterminação dos povos, que os problemas de cada país do hemisfério devem ser resolvidos pelas próprias nações, sem interferência externa.

MC ENNERY

"O problema que vem enfrentando El Salvador é muito difícil de ser resolvido e a sua solução certamente envolverá decisões políticas e militares". A declaração foi dada ontem pelo tenente-general Jonh Winn Mc Ennery, presidente da Junta Interamericana de Defesa, que encontra-se no Brasil cumprindo extenso programa até o próximo dia 15, em retribuição a visita aos Estados Unidos do então ministro-chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, general José Ferraz da Rocha.

Indagado sobre o que esperava do Brasil com relação a El Salvador, o general Mc Ennery disse que a função da JID é planejar a defesa do hemisfério e não analisar a crise específica de um outro país.

HAIG

Washington — O secretário de Estado norte-americano, Alexander Haig, declarou ontem que a ajuda econômica e militar a El Salvador não bastará para impedir a tomada do poder pelos guerrilheiros de esquerda.

Contudo, prosseguiu Haig, falando a uma subcomissão do Senado sobre a ajuda norte-americana ao exterior, "este é um aspecto crucial" na atual situação em El Salvador.

O general Haig negou-se depois à comentar as informações publicadas pelo "Washington Post", segundo as quais o presidente Ronald Reagan autorizou a formação de um grupo paramilitar em Honduras destinado a desestabilizar o governo nicaragüense.